



Defesa de Espinho

SEMANARIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

PRIMAVERA

Sentimos que se aproxima. Ainda os ventos sopram, de quando em quando, rijos; chuvadas rápidas lembram os dias escuros e tristes; névens passam, velozes, toldando o azul do céu. Mas, o sol começa a ter a sua soberania. Já brilha e já aquece, embora por intermitências. E as árvores enchem-se de flores e as ervas começam a reverdescer os campos.

E a Primavera que se anuncia.

A Natureza tem as suas iras tremendas. Vimo-lo há pouco. O vento, que era uma carícia nos dias estivais, tornou-se em flagelo a que não resistiram torres e árvores seculares; o mar, embaçador e amigo, providência de tantos pobres, ergueu-se em raiva assoladora, afundando barcos e marítimos, agouando costas e campos vizinhos; as próprias ribeiras, sussurrantes e bucólicas; transmutaram-se em torrentes furiosas e cruéis.

O homem presenciou e sofreu a tremenda tormenta. Mas, não teve um grito de revolta. E' que sente que a Mãe Natureza tem os seus caprichos, por vezes redundando em catástrofes. Mas, breve ela retoma o seu ritmo sereno, é arrimo e guia do homem. Envia-lhe a chuva que faz germinar o grão na terra calcinada pelo estio, o vento que suaviza os calores. Deslisam tranquilos os rios e regatos e o mar abre, aliciente, a sua grande superfície calma.

Vem o bom tempo após a tormenta. Bem rude foi esta, mas está aqui a Primavera. E os homens erguem os braços para o céu e abençoam-na. Bemvinda seja ela.

Bemvinda? Mas, se a Natureza se acalmou e abriu em doçura e piedade, os homens ergueram-se do seu

frágil e atormentado sono hibernal para reatar, num recrudescimento, a já longa e trágica luta em que vêm empenhados.

A Primavera — anunciou Hitler no seu discurso de Munique—vai presenciar a nossa acção potente e esmagadora. Ribbentrop confirma as palavras do Führer. A Primavera mostrará quanto podem as forças guerreiras da Alemanha.

E o mundo sente que não haverá calma possível ao clarão dos incêndios e ao fragor das batalhas.

A Primavera entra prenhe de ameaças. No Oriente da Europa desenham-se, nitidamente, novas projecções da luta. Ao Ocidente não são menos sombrias as perspectivas.

Mas, a Primavera vencerá. No coração de cada homem há um cantinho em que surge uma flor. E' a esperança que sorri aos dias ainda os mais tristes.

Assim, os ameaçados esperam. Porque serão piores os dias desta Primavera do que os do Verão passado? Com efeito, a Grã-Bretanha já conheceu transe maior. Tudo parecia desmoronar-se em volta dela. Ficára numa trágica solidão. Os seus inimigos caminhavam de triunfo em triunfo.

Esta nova fase, se não se apresenta em franco optimismo, oferece bastantes motivos de confiança, e os ingleses não se mostram, de maneira alguma, aterrorizados e sentem-se dispostos a afrontar os riscos com serenidade e confiança.

A Primavera chega. Se a Natureza se adoça em ternura e louçanias, os homens anunciam-se mais duros e mais determinados á guerra destruidora.

J. C.

Duas importantes obras urge concluírem-se em Espinho

Para minorar a miséria que aflige a classe piscatória de Espinho, além de outras providências de caracter urgente, impõe-se a realização de dois importantes trabalhos públicos, ambos iniciados há bastantes anos e lamentavelmente interrompidos:—as obras de defesa da praia e o bairro piscatório.

Não se deve esperar que o mar faça novas investidas e consequentes estragos para se tomarem simples providências de emergência que pouco tempo depois são abandonadas, como sempre tem sucedido. Se desde que essas obras foram iniciadas não terminassem senão após a conclusão do inteligente plano Von-Hafe, ter-se-iam evitado avultadíssimos prejuízos e a miséria de muitos proprietários e o Estado economisaria muito dinheiro. As sistemáticas interrupções das obras dão lugar ao desperdício de muito material tornando-as incomparavelmente mais dispendiosas do que se prosseguissem até o fim. Isto não é novidade alguma.

Quanto ao projectado bairro dos sinistrados do ciclone de Dezembro de 1925 succede quasi o mesmo.

O referido cataclismo deixou numerosas famílias sem lar que tiveram de se acolher a miseráveis tugúrios de outras famílias de pescadores e muitas delas, desde então até agora, têm vivido, se é que a isso se pode chamar viver, em plena promiscuidade de sexos, pois alguns palheiros, onde essa gente habita, não tem quaisquer divisões internas nem as mais rudimentares condições de higiene. Uma imundície, uma autêntica e inacreditável miséria.

Tem o Estado Novo dotado diversas localidades com higiênicos bairros para as classes pobres. Recentemente o ilustre Sub-Secretário de Estado das Corporações visitou as praias da Aguda e Afurada com o objectivo de ver as possibilidades de ali erigir novos bairros para os seus pescadores.

Ora, em nenhuma praia do País há tanta necessidade de um ou mais bairros para pescadores como em Espinho onde sucessivas calamidades têm destruído as habitações de numerosos trabalhadores do mar, onde existe uma população marítima grande a maior parte da qual se acha miseravelmente instalada.

E' mister, pois, restituir a essa pobre gente o lar que o mar lhes destruiu. E' de toda a justiça que seja levantado o projectado bairro dos sinistrados que seria destinado ás vítimas dos diversos cataclismos que tem atingido particularmente Espinho.

Nesse bairro não deve ser esquecida uma escola para ministrar instrução ás muitas centenas de crianças da classe piscatória em idade escolar, que não conseguem matricular-se nas escolas existentes, aliás bem distantes dos seus bairros, e uma casa asilo para velhos e inválidos sem família e sem recursos, pois também não há no concelho de Espinho uma instituição deste género.

Concluídas estas duas indispensáveis obras, Espinho ficaria devendo ao Estado Novo, incontestavelmente, o maior dos benefícios.

Fé da Palavra

E' do nosso ilustre colaborador sr. José Manuel da Costa (J. C.), o judicioso artigo que sob o título acima publicámos no último número e ao qual a tipografia, por lapso, omitiu as iniciais.

Farmácias

De serviço, hoje:
Grande Farmácia de Espinho
Durante a semana:
2.ª feira—Farmácia Teixeira
3.ª — — — Central
4.ª — — — Santos, Sacr.
5.ª — — — Poiva
6.ª — — — Higilene
Sábado—G. Farmácia de Espinho

UMA OBRA MERITÓRIA

A MISERICÓRDIA DE ESPINHO INAUGURA OS SERVIÇOS CIRÚRGICOS

A Misericórdia de Espinho está demonstrando dia a dia a sua grande utilidade e afirmando também a sua preciosa vitalidade.

Assim, aos serviços de distribuição de 220 sopas diárias, de consulta interna e de partos, sob a direcção do distinto clínico sr. dr. Correia Marques, acaba de acrescentar uma iniciativa utilíssima e da maior importância—a inauguração dos serviços cirúrgicos.

Na pretérita quinta-feira, pelo ilustre e proficiente cirurgião dr. Gomes de Almeida, foi efectuada a pri-

meira intervenção — uma «apendicectomia» — com a coadjuvação do sr. dr. Castro Soares e da sr.ª dr.ª D. Cândida Tender.

E' caso para felicitar os pobres de Espinho que, graças á dedicação do ilustre operador sr. dr. Gomes de Almeida, dos seus distintos colegas e dos mesários da S. C. da Misericórdia, já não morrem á míngua de serviços cirúrgicos que, com belo êxito, acabam de ser inaugurados na sede da Misericórdia de Espinho.

Bem hajam, pois!

A reacção na França contra os dominadores

Numerosos incidentes nas regiões da França ocupada revelam que os «50 milhões de franceses não se acham dominados».

A pesar dos severos castigos, inclusive da pena de morte dos principais de cada lugar e de imposições de multas enormes a toda a comunidade, o total de oficiais e soldados alemães assassinados cresce cada dia.

As demonstrações a favor do general De Gaulle continuam, a pesar dos tribunais militares haverem imposto a pena de morte aos seus aderentes.

Em Caen, na Normandia, milhares de pessoas desfilaram diante do túmulo de um aviador britânico depositando flores.

A rigorosíssima censura exercida pelo sr. Laval em pessoa não pôde impedir que os jornais franceses tenham expressado, por diversas vezes, a sua admiração pelos gestos da aviação britânica. A «Action Française» saudava a «brava e heroica resistência do povo inglês» e o «Paris-Soh», impresso em Clermont-Ferrand, nas oficinas de propriedade do censor, louvava os combatentes da R.A.F. como excelentes e merecedores da grande responsabilidade que lhes pesa nos ombros.

Os operários da fábrica Renault, reaberta após o colapso de Paris, revoltaram-se contra as condições de trabalho impostas pelos alemães.

A politica de não-produção entre os lavadores teve o ministro da Agricultura, Richard Walther Darré, a denunciar «a inacreditável e voluntário preguiça dos camponeses da França».

O comandante alemão das tropas de ocupação do sudoeste da França foi obrigado a proibir aos soldados alemães a marcharem em parada e cantarem, porque uma verdadeira multidão de jovens franceses, simulando o passo de ganço, caminhavam atrás, assoviando a «Marsehesa».

(Do «Times», de Chicago, de 21-10-1940).

Bombeiros V. de Espinho

Exercícios de ginástica

Sob a proficiente direcção do professor sr. Silvério Vaz, começou na passada terça-feira, no quartel dos Bombeiros V. de Espinho, a instrução de ginástica ao corpo activo e aos sócios desta benemérita Associação.

As sessões de ginástica realizam-se semanalmente ás terças e sextas-feiras.

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quiosque Reis —à Avenida 8—

Residência paroquial de Anta

Foi deveras notável, para os tempos que vão correndo, o resultado dos leilões realizados na progressiva freguesia de Anta a favor da construção da residência paroquial.

O rendimento que atingiram, em algumas semanas, esses leilões, em que cada lugar caprichou em fazer a melhor figura possível, demonstra bem a satisfação da freguesia com o seu novo pároco e quanto pode a força de vontade de um povo quando se mete em caprichos.

O resultado dos referidos leilões foi o seguinte:

Lugar de Anta	
1.º leilão	3.510\$00
2.º »	2.006\$00
5.516\$00	
Lugar da Guimbra	
1.º leilão	710\$00
2.º »	890\$00
1.600\$00	
Esmoifais etc. 5.015\$00,	
Idanha, etc. 5.027\$00	
Total Esc.... 17.151\$00	

A Comissão promotora, á frente da qual se encontra o sr. José Ferreira da Silva (Mano), vereador substituto da Câmara, está animada da melhor vontade em dotar a freguesia com um belo edifício que será igualmente uma residência condigna para o seu distinto pároco.

O respectivo projecto está orçado em 40.000\$00 escudos, contando a Comissão conseguir a importância que falta por meio de subscrição em toda a freguesia, para o que vai visitar novamente as pessoas a quem sobre o assunto já se dirigiu, esperando o seu bom acolhimento.

Conta ainda a comissão poder inaugurar o referido edificio já no próximo mês de Agosto.

Estamos certos de que a expectativa da Comissão não será iludida, pois todos os homens bons da freguesia reconhecerão a sua força de vontade e sacrificio que bem merece o auxilio de todos, pois trata-se de um melhoramento que muito concorrerá para o bom nome da freguesia de Anta.

Sindicato N. dos E. e O. de Panificação

Realizou-se no dia 23 de Fevereiro a Assembleia Geral Ordinária do S. N. dos Empregados e Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Aveiro, com sede em Espinho.

Da ordem do dia constava: Apresentação das contas da gerência de 1940, que foram aprovadas e cujos movimentos de receita e despesa foram de 23.959\$15 e 22.892\$30, respectivamente, dando um saldo para 1941 de 1.066\$85, e eleição dos corpos gerentes para 1941 que ficaram assim constituídos: Presidente da A. G.—José Ferreira Gomes; vice-presidente, Garibaldi Ferreira das Neves; secretários, António Gonçalves de Jesus e José Nunes Carlos Novo. Direcção: presidente, Narciso Tibúrcio da Silva; secretário, José de Sá Pinto; tesoureiro, Modesto Pereira dos Santos; vogais, José Tavares Velga e Carlos Marques.

Pela Imprensa

«Modas e Bordados»

A excelente revista feminina—«Modas e Bordados»—em seu número de 29 de Janeiro último, insere, em lugar de honra, uma brilhante crónica de Sarah Beirão, na qual a distinta escritora alude de forma bastante lisonjeira para Espinho, á sua estada nesta praia na transaccão época balnear, e ás festas realizadas no Casino, particularmente á que foi promovida pela «Defesa de Espinho».

A referida crónica era ilustrada com a fotografia do Bailado das Horas, da Gioconda, um dos primorosos números do programa da nossa sensacional festa.

Embora tarde, não queremos deixar de registar, com os nossos agradecimentos á ilustre senhora, a satisfação que nos deu o aludido escripto de sua autoria.

«O Democrata»

Fez 34 anos em 22 do mês ando que começou a publicar-se este brilhante semanário de Aveiro. Pela data festiva passada,

Várias Notícias

O Governo do generalíssimo Franco prestou sentida homenagem á memória de D. Afonso XIII, monarca que reinou durante longo periodo na Espanha e até 14 de Abril de 1931.

A fôlha oficial publicou recentemente um decreto pelo qual os livros, folhetos, e revistas impressas em lingua portuguesa são isentos do pagamento de direitos alfandegários.

Em todas as estações postais emissoras situadas fora das sedes de concelho—determina-o uma portaria publicada em 5—6 de 3.000\$00 o máximo do pagamento de vales postais e telegráficos.

Comemora-se hoje o 111.º aniversário do nascimento de João de Deus.

apresentamos ao seu proficiente director, sr. Arnaldo Ribeiro, os nossos melhores cumprimentos e votos de prosperidades.

FOSFOREIRA PORTUGUEZA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

IRONIAS comentários DA SEMANA

QUANDO chove muito—só nos deu para presenciar isto há dias—as pessoas que não trazem guarda-chuva (e são tantas, coitadas!)

Parcem-se muito, as pessoas a correr assim, (muito parecidas—são quasi irmãs gémeas) com as ilusões: fogem, correm fugazes e depois diluem-se, desfazem-se...

POR acaso entramos numa casa de «comes e bebes» cá da terra, notamos a ausência completa de escarradores—nem um para mostrar-lhe, pelo chão, escarros repugnantísimos que davam volta às tripas.

SOAM, uma vez por outra, nesta e naquela artérias da Vila, palavras pouco decentes, verdadeiras palavras obscenas, — e naturalmente que soam mal.

Uma iniciativa digna de auxílio Sebastião Ribeiro, modesto e conhecido artista e compositor, é autor de peças musicais e vários géneros que fazem parte dos repertórios de algumas das nossas melhores bandas de música militares e civis.

Uma iniciativa digna de auxílio

Sebastião Ribeiro, modesto e conhecido artista e compositor, é autor de peças musicais e vários géneros que fazem parte dos repertórios de algumas das nossas melhores bandas de música militares e civis.

Estabelecimento Aluga-se em boas condições de preço, moderno, a estrear, no largo na feira lado nascente, entre as ruas 19 e 21 (casa amarela).

Casas Alugam-se por pouco dinheiro, encontrando-se já deshabitadas. Falar com José Tavares de Oliveira—Rua 16.

SOCIEDADE Crónicas Vapelas

Aniversários Fez anos: em 4, a senhorinha Maria de Lourdes Mota, filha da sr.ª D. Iva Moutinho da Mota.

Fazem anos: Hoje, os srs. Joaquim da Costa Reis, Bélmiro Fernandes de Sousa e Mário Teixeira;

—em 10, o sr. José Manuel da Silva, ausente em Barcelos;

—em 11, a menina Maria Manuela, filhinha do sr. dr. Manuel Gomes de Almeida, a menina Odete, neta do sr. Manuel Alves Lima, cirurgião dentista, e os srs. António Rodrigues de Pinho, Joaquim Ferreira Neto e o menino Jorge, filho do sr. Celestino da Silva Loureiro;

—em 12, a sr.ª D. Clarisse Ramos Pereira de Castro Soares, esposa do sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, a sr.ª D. Arminda F. de Amorim Balona, esposa do sr. Henrique Balona, a senhorinha Aida Tavares Ribeiro, filha do sr. Joaquim Tavares Ribeiro, as meninas Maria, filha do sr. António Pinto de Oliveira Balona e Zulmira de Jesus, filha do sr. Adelino Pais;

—em 13, a sr.ª D. Luiza Nogueira, esposa do sr. Joaquim da Rocha Nogueira, os meninos Amadeu Stuart, filhinho do sr. Amadeu C. de Vasconcelos, e Armando, filho do sr. José Ribeiro, e o sr. Arsénio Lopes;

—em 14, o sr. dr. Abel Alves Abrantes, o menino Manuel José, filho do sr. Silvério Vaz, a sr.ª D. Maria Irene de Almeida Cruz, esposa do sr. Angelo Gomes Cruz, ausente em África, o sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, nosso correspondente em Paços de Brandão, a menina Maria Fernanda, filha do sr. António Fernandes da Silva e o sr. Mário Borges, do Porto;

—em 15, os srs. prof. João Ferreira Aguiar, Joaquim da Rocha Póvoas, Jaime Ramos Pereira, António Lopes Vieira, Orlando Pinto Pais, e Adelino António Ribeiro, a menina Maria Tereza, sobrinha dos srs. Alfredo e Alvaro de Oliveira Reis e a sr.ª D. Glória Amália da Silva, cuhada do sr. José Silva.

Um «caso» do dia a dia.—As «sopeiras» na «berlinda»

Há uma classe bafejadíssima pela sorte—a das respeitabilíssimas e excelentíssimas «sopeiras». Não precisar elas do auxílio ou protecção do Estado. São protegidas e aturadas pelas pacientíssimas patroas.

Resumo: Ordenado, cama, mesa e roupa lavada—350 ou... 400 escudos. Uma continha calada! E quantas não cantam, ainda, «de grosso»!

Outra sopeirinha, de que também tivemos honrosa notícia, à voz da patroa, reprimendo-a, lhe ter dito se ela é que se considerava patroa, «assim a desobedece, quasi a dar ordens, se ainda esperava, um dia, mandar, ser alguém, dona de casa, pois assim parecia».

imediatamente a dona criada de servir voltou: — «ainda não perdi as esperanças...! Querem mais... e melhor?!»

Confrontem agora: — Um desgraçado, infeliz, infelicíssimo empregado no comércio, por exemplo, todo meuras, todo humildades, às vezes só chega a tirar, mensalmente, cem, cento e cinquenta ou duzentos escudos (quantos e quantos a auferir esta miséria!) 200 ou 250 escudos a seco, sequinho, claro, — alguns com bons anos de liceu, cultura geral, superior à dos senhores patrões, sujeitando-se, submetendo-se, suportando a grande carga de blis do seu chefe durante a maior parte das horas do dia.

Mais tarde punhamos chapéu... — Não se admirem: em Lisboa, grande parte destas senhoras servas já faz disto — mas há que tempos!:

Se pudessemos ser sopeira, — que felizardo nós eramos! Fazíamos o mesmo, com certeza arranjávamos, de chapéu, um namorico peralta (que levava gato por lebre, é claro), se calhar casávamos rico (rica)...

Mas não, não, infelizmente temos de tirar daí o sentido. Elas, as «sopeiras», é que estão na «berlinda»...

Escola de alunos Baile de caridade marinheiros

Por deliberação superior, se acha aberto concurso, para ingresso na Armada Portuguesa, de 100 alunos marinheiros, sendo condição indispensável que os concorrentes completem 17 anos de idade em 1941.

As condições do concurso e respectivas preferências, poderão ser examinadas na secretaria da Câmara-concurso que termina no dia 29 do proximo mês de Março.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 27 de Fevereiro de 1941.

O Chefe da Secretaria, Jerónimo Alves Moreira

Prédio

Vende-se com frentes para as ruas 8 e 64, em forma de chalet, rez-do-chão, 1.º andar e águas-furtadas, tendo 10 divições, ótima construção, sendo os esalho e vigamentos em riga.

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Table with 2 columns: Station and Fares. Includes Olveira de Azemeis, Sernada, Viseu, and Chegadas a Espinho-Praia.

O «autorail» efectua-se de Espinho a Viseu, As 3.ª, 5.ª e sábados; e de Viseu a Espinho ás 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras. Os passageiros para percursos inferiores a 35 k.m pagarão como se fizessem este percurso. Só admite passageiros de 1.ª classe.

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc. Encontra-se nesta vila, em gozo de licença, o nosso assinante sr. Fausto Leal, aluno da E. P. E. de Tanços.

—A tratar de assuntos de sua importante fábrica, seguiu há dias para Lisboa o nosso prezado amigo e assinante sr. Afonso Henriques, estimado sócio-gerente da «Luso-Celuloide», de onde regressou ontem.

Dr. Abel Abrantes Na quinta-feira última, seguiu com sua família para a sua quinta de Loivos—Vidago—o nosso distinto assinante e amigo sr. dr. Abel Abrantes que vai repousar durante algum tempo das fadigas da sua intensa vida profissional.

Desejamos-lhe rápido restabelecimento e breve regresso ao convívio de seus numerosos amigos.

Serviço militar Foi transferido para o regimento de infantaria 6—Porto—o nosso prezado amigo e conceituado farmacêutico desta vila, sr. dr. Júlio da Rocha Coutinho.

Doentes Encontra-se enfermo o nosso prezado assinante e distinto engenheiro da Fosforeira Portuguesa, sr. João dos Santos Rivoio.

—Acha-se já em plena convalescença o nosso estimado assinante e antigo comerciante desta vila sr. Joaquim Pais dos Santos, que últimamente foi operado na Casa de Saúde de Espinho.

—Ainda guardam o leito, embora se encontrem em vias de restabelecimento, os nossos prezados assinantes e amigos srs. Manoel Ribeiro Neves e José Alfredo de Almeida Cordeiro.

—Tem passado bastante incomodada de saúde a sr.ª D. Firmina Ferreira de Oliveira.

—Tem estado doente a menina Madalena Braga Dias, filha querida do nosso director.

—Tambem se encontra de cama o estimado negociante e nosso assinante sr. Manoel Rodrigues de Almeida.

A todos desejamos pronto restabelecimento.

Agradecimento

Retirando-me, com minha família, temporariamente, para Trás-os-Montes, e, na impossibilidade de me despedir pessoalmente de todas as pessoas amigas que tiveram a bondade de vir à minha residência visitar-me ou indagar do meu estado de saúde, desde que adoecei, venho por esta forma patentear a todos o meu reconhecimento e oferecer-lhes o meu préstimo em Loivos—(Vidago) Trás-os-Montes.

Espinho, 3 de Março de 1941.

Abel Alves Abrantes.

Curso de piano

Raimunda Grazieth Silva Abriu um curso de piano a preço muito reduzido. Rua 16 n.º 502—1.º

Auto-piano

Vende-se um esplêndido auto-piano de fabricação americana, em bom estado. Falar na Casa Fausto Neves—Rua 19—Espinho.

A. Constante Pereira

Advogado Espinho—Rua 19 456 Porto—Rua Sousa Vitorino

Café Nicola Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez e também se vende a peso

Vida Desportiva Futebol Campeonato Nacional do 11 Divisão Espinho 1—Leça 2

Estava escrito que «Espinho» não deveria nem poderia ganhar o prêmio que, no seu campo de Avenida, effectuou com o «Espinho».

—Não o quis a «sorte» pois espinhenses tendo começado a jogar esplêndidamente impuseram-se ao adversário de tal modo e, se estivessem comoregulares, não mais duas ocasiões poderiam perderiam o jogo.

—Não o quis o árbitro que, com a sua deshonesta actuação, virtuou o resultado «Espinho» até um «penalty» absurdo.

—Não o quis quem formou o grupo pois tendo insistido na conclusão do extremo direito tirou o grupo grande moral, e esse mesmo rável desprezo por um assento de caracter particular mas de capital importância em Desporto a aparecer quando o cidadão elemento fahou por duas vezes sollicitações dos companheiros deixando o grupo de dar o rendimento que vinha dando.

—E não o quiseram por fim alguns jogadores de Espinho, que sem respeito pelos adversários que positivamente não eram culpados do seu estado nervoso tiveram atitudes desleais e quecendo lamentavelmente a sua qualidade de desportistas.

—Depois, a assistência não aplaudiu nem incitou, como devia, os seus favoritos, quanto a nós porque estava decepcionada com a formação de ataque do Espinho.

—Emfim, uma triste jornada a domingo passado, de modo que o melhor é esquecer-la.

Columbofilismo

Para hoje está marcado o concurso a Viana do Castelo.

Tribunal da comarca

Distribuição de 3 de Março Espécie 3.ª.—C. Mahony e Amal, de Lisboa, contra Carlos Soares Correia, de Arrifana. 4.ª secção G. de Sá.

Idem—Luís Fontes de Aguiar, de Fontes, contra José da Silva Martins e mulher Julieta de Almeida e Cunha, de Melozos. 4.ª secção dr. Leitão.

Espécie 6.ª.—A firma Pinto e Ferreira, representada pelo sócio gerente António Gomes de Pinho, de Espinho, contra José dos Santos Pereira, de Pedroso de Guadalupe. 4.ª secção G. de Sá.

Espécie 7.ª.—Gaspar Leite Pereira Ribeiro, cabeça de casal Claudina Pereira, de Pigeiros. 2.ª secção Gonçalves.

Espécie 11.ª.—Glória Alves Duarte, de Castelo de Paiva, cabeça de casal Jerónimo Duarte Florindo, da Feira. Para declarações. 2.ª secção Gonçalves.

Distribuição do dia 6 de Março Espécie 7.ª.—António Pereira Manata, cabeça de casal Francisca Pereira Manata, de Argenteira. 4.ª secção G. de Sá.

Idem—Alfredo António de Oliveira, cabeça de casal Gracinda Ferreira dos Santos, o primeiro do Porto e o segundo de Anta. 3.ª secção dr. Leitão.

Julgamentos crimes a realizar durante a próxima semana Dia 10—Polícia correcional c. Manoel Pinto da Rocha, de Louver, por of. corporais, Agostinho Pereira da Costa, de Riomadoz, idem, António A. de Sá Pereira Lino e outro de Lourosa, por delicto, Adelino de Sousa Ferreira, de Canedo, por of. corporais; c. Diago, contra Madalena Soares e outra, de Louredo, por furto; Dia 13—Idem c. Olinda Gomes de Flães, por dano; Abel Fernandes, do Vale, of. corp. Processos de Diago, c. Joaquim da Silva Cordeiro, de Lourosa, por of. corp.; Sousa Caldas e outros, de Lobão, of. corp.; c. António Rodrigues Viúhas, de Silveira, of. corp.; c. Heliodoro Pereira da Silva e irmão, de Silveira, arremço de pedras; c. Maria Henriques, de Saugueiro, of. corp.; c. Policia c. Margarida Pereira dos Santos, de Travanca, furto.

Visite a exposição de lindos Candieiros a prestações com bonus na Tabacaria Romeu

T. S. R. Mandar reparar o seu Radio Receptor na nossa officina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas Reparacoes rapidas e garantidas

PADARIA CENTRAL

Propriedade da Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L. da Angulo das ruas 14 e 23 Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol...

Pensão do Porto DE José Monteiro de Lima Avenida 8—(esquina da rua 25) ESPINHO

PADARIA PRIMOROSA DE AFONSO FERREIRA GAIO Pão de trigo e de milho Especialidade em fabrico de pão de milho. ESMERO E ASSEIO Rua 14, 863—Espinho

A. TRINDADE Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Fojja e outros artigos Vendas por junto e a retalho 880, AVENIDA 8, 886-Retom Rua 29-80 a 82 Caixa Postal n.º 4—Telegrams-FERRO TELEPHONE, 39 ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais Depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras MARIO FORTUNA COUTO Telefone, 305 Espinho Rua 9 n.º 433 a 447 ESPINHO

PADARIA FERREIRA A Padaria mais central de Espinho M. Nunes da Silva Pão fabricado segundo os processos técnicos e higiênicos mais modernos de tôdas as qualidades Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as Delicias «Vienas d'Austria» Distribuição ao domicilio Sêde: Rua 19, n.º 243 e 245—Filial—Rua 62, n.º 691—ESPINHO

COLÉGIO DE PEDRO NUNES Para ambos os sexos RUA 14—ESPINHO Cursos completos: Primário, Liceal e Comercial abriu em 8 de Outubro sob a Direcção da Ex.ª Sr.ª D. Eduarda Moraes

Henrique Salôna Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto. Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências. Materiais de Construção Rua 18 n.º 4077—ESPINHO

Fábrica Progresso Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida TELF. 27—ESPINHO

Farmácia HIGIENE (Antiga Farmácia Fontoura) Director técnico e proprietário: Joaquim Pinto Correia Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Porto Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior. Especialidades nacionais e estrangeiras. Aviamento esculpido em todo o receituário. Rua 19 n.ºs 393 e 395—Telef. 320—Espinho

CONFETARIA IDEAL Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia) Telef. one, 64—ESPINHO sacursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sarmiento, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto. Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933. Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau. Sêde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Pinho & Ferrer ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais Rua 18 n.ºs 885 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47 TELEFONE, 53—ESPINHO

Agencia de contribuintes A. Informadora Encarrega-se de todos os assuntos na Repartição de Finanças, Câmara, Instituto Nacional de Trabalho em Aveiro e Circunscriçao Industrial do Porto. Depositário da agua do Cruzeiro Distribuidor do «Gascidra» Rua 16—595 Rua 21—385—ESPINHO

Manuel Augusto de Castro Confeitaria e frutas ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo. Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUTO MERCEARIA, CEREAS, FARINHAS, Toucinho, Massas e Bolachas VENDAS POR JUNTO Armazens e escritório: Rua 23, 436 a 460 (Em frente ao mercado) TELEF. 52—CAIXA POSTAL 14—ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª Garage: R. 18—Officina: R. 57—Telef. 44—ESPINHO Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frazagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos freáticos e rectificad. Agentes de oleos e Gás-lina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Câmaras de ar «Pish». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE ARTIGOS DE NOVIDADE LOUÇAS DE ALUMINIO Louçaria Guerreiro, Esmaltes, Aluminio, Porcelanas, Faiçançs, Vidros, Cristais, Bibliota, Garrafas, Estatuaria artistica. Telef. 306 Estabelecimento: Rua 19 n.º 57-59

BONANÇA A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERECE OS MELHORES PREMÍOS DO MERCADO AGENTES José M. da Silva & Sobrinho Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavenete e vendido a peso, rivaliza com os melhores. Pequenos almoços primorosos servidos. Licores, champagne, cervejas e laranjadas. Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro. Confortável Bar montado na Caves. Leite assado, mariscos, boas vinhos e CALDO VERDE

DUARTE & C.ª 445, R. 19 n.º 451—ESPINHO ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC. SABOARIA ATLANTICA Societários Gerentes Depositários em Espinho da Cerveja ESTRELA Telegrams: DUARTINHO—Telef. 10

Estima, Valente & Ca FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA Especialidade em caixas para embalagem de figo —Aplatinadas e marcadas— Telefone-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO M. P. Moreira Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO TELEFONE, 31 Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar. Depósito das Gabardinas «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª Soalhós, torros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria TELEFONE. 67 ESPINHO

Vinhos de Pasto José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª Espinho-Rua 16-1023—Tel. 62 Gaia — Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400 Porto — Rua da Estação, 103 Telefone, 287 Torres Vedras Bairro das Covas

ANTIGA CASA CAMISÃO FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame Colchões, telas e divans de arame e mistos, Rua 19 n.º 401-407 Telefone—93 Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA Agência de papeis pintados Serração e estância de madeiras

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS Internas, Semi-internas e externas AVENIDA 24—TELEFONE 303 ESPINHO

Padaria Mecânica «A PEROL DE ESPINHO», DE FARIA & IRMÃO Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.º público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola» RUA 16—312 TELEFONE 81—ESPINHO